



FUNDAÇÃO CULTURAL EMA GORDON KLABIN
RELATÓRIO DE ATIVIDADES, 2014.



I – PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO

Ao longo de 2014, a equipe de trabalho deu prosseguimento à catalogação dos documentos deixados por Ema Klabin, chegando ao total de 4.850 documentos catalogados e disponíveis para consulta.

Participamos também do processo de inventário do projeto “Rede de Museus de Arte Sacra”, organizado pelo Sistema Estadual de Museus Sisem-SP, que resultou em novas fichas catalográficas de 60 objetos de nossa coleção, com descrição e análise de conservação feitas pelos profissionais do Museu de Arte Sacra, responsável pelo projeto. Estas fichas ficaram como um complemento para nosso banco de dados e também foram utilizadas para a atualização do estado de conservação desses objetos.

Um fato significativo para nosso acervo este ano foi o empréstimo do Biombo Chinês, catalogado sob o número de tomo M-0149, para a exposição “*Guignard e o Oriente, entre Rio a Minas*”, que acontece no Museu de Arte do Rio – MAR, entre 11 de novembro de 2014 e 26 de abril de 2015.

Os livros adquiridos ou recebidos em doação e intercâmbio pela Fundação continuam sendo adicionados à nossa biblioteca de referência, que abrange catálogos de exposições,

livros sobre o acervo, catálogos de leilão e livros de pesquisa em geral. Em 2014, a biblioteca de referência teve o acréscimo de 44 volumes.

Nossa equipe continua desenvolvendo pesquisas sobre a coleção visando à realização de exposições internas e em outras instituições, além do desenvolvimento de novas atividades pelo setor educativo. Como de costume, foi feito o atendimento a pesquisadores interessados em obras da coleção e documentos do arquivo. Segue a lista com as pesquisas realizadas em 2014:

1. Vanessa Oliveira dos Santos (graduação, História da Arte, Unifesp): M-0779, *Retrato de Dama Florentina*.
2. Elias Feitosa de Amorim Jr (mestrado, FFLCH – USP): B-2823 - *Horae Beatae Virginis Mariae, cum calendario*.
3. Pablo Fernando Leite Naze (graduação, Economia, USP). Pesquisa no arquivo sobre o mercado de arte em São Paulo entre os anos de 1920 e 1950.
4. Marina Cândido Castro (graduação, Artes Visuais, USP): pesquisa sobre a estética de livros manuscritos - B-2823 - *Horae Beatae Virginis Mariae, cum calendario* e B-1970 - *L'èloge de Mohammed Al Burda des Busiri*.



II. CONSERVAÇÃO

A própria equipe da Fundação tem se encarregado da manutenção preventiva da casa e seu jardim. A higienização completa da casa e seus acervos passou a ser dividida em etapas, realizadas nos meses de janeiro e julho, períodos em que a Fundação fica fechada ao público. A equipe continua monitorando dados de temperatura e umidade, controlados com o uso de circuladores de ar e desumidificadores. O jardim continua recebendo atenção especial, com replantio constante das espécies anuais e podas regulares.

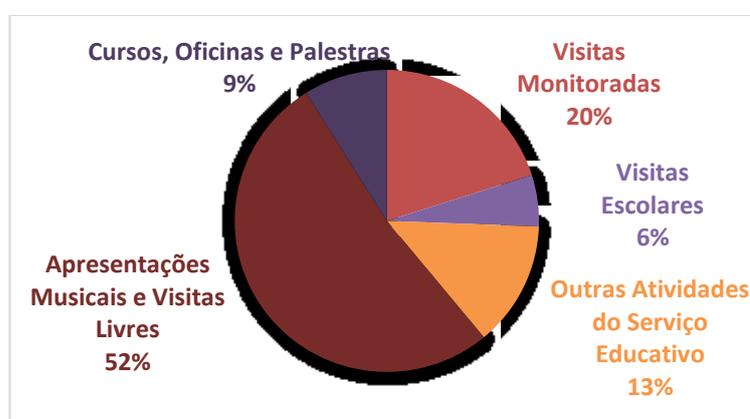
Em 2014, nossa equipe iniciou também o projeto de transformação do antigo porão da casa em nova reserva técnica, destinada à guarda de peças de mobiliário, tapetes, porcelanas e cristais. Além disso, a antiga lavanderia da casa foi reformada e transformada em sala de manutenção do acervo, com equipamentos e iluminação adequados aos mais diversos procedimentos de higienização e conservação.

III. VISITAÇÃO

Ao longo de 2014, a Fundação recebeu um total de 6.258 visitantes, o que representa um aumento de 43% em relação a 2013. Esse total abrange visitas monitoradas (20% do total) e grupos escolares (6%) e atividades do serviço educativo (13%). Inclui ainda o público de visitas livres e apresentações musicais (52%), oficinas de arte, cursos e palestras (9%).



Todos os setores tiveram um aumento considerável de público, com exceção das visitas escolares, prejudicadas pelo calendário de Copa do Mundo. Por outro lado, a criação das Sextas-Livres e as outras atividades do Serviço Educativo trouxeram um significativo aumento de visitantes.



Esses números não incluem o público de eventos de terceiros realizados na Fundação (locação), que acrescentariam 925 visitantes, totalizando 7.183 pessoas que estiveram na Fundação em 2014.



IV. SERVIÇO EDUCATIVO

1. Visitas Escolares

No ano de 2014, a ação educativa da Fundação deu prosseguimento às visitas destinadas a grupos escolares trazidos pelo programa “*Cultura é Currículo*”, da FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Atendemos, por esse convênio, 779 alunos e 46 professores da 6ª a 9ª série do Ensino Fundamental, totalizando 23 escolas.

Para aproveitar o eixo estabelecido pela exposição temporária “A casa da Rua Portugal”, preparamos um roteiro sobre o ambiente doméstico, suas modificações ao longo da história e as implicações dessas mudanças nos costumes como conhecemos hoje. Também foram abordadas questões ligadas às noções de público e privado: a casa em relação à rua, ao bairro e à cidade. Por se tratar de temas amplos e cotidianos, que perpassam a vida de todos, pudemos trazer as histórias dos próprios alunos para dentro do museu, aproximando-os dos conteúdos da Fundação.

Tivemos, durante todo o ano, a preocupação de dedicar boa parte do tempo de acolhimento das visitas para contextualizar a Fundação Ema Klabin em um panorama abrangente de espaços de cultura e educação da cidade. Muitos alunos que visitam o museu através do programa *Cultura é Currículo* estiveram poucas vezes (ou nenhuma) nestes espaços.



2. Sextas-Livres

Desde fevereiro de 2014, realizamos o programa de sextas-livres, um dia de visitas mediadas gratuitas, sem necessidade de agendamento prévio. Essa medida fez com que o número de visitas espontâneas durante a semana aumentasse consideravelmente: durante o ano recebemos 951 visitantes apenas nessas sextas-feiras. As visitas se organizam da seguinte maneira: na medida em que os visitantes chegam, grupos de até 20 pessoas são formados, e enquanto esperam é possível assistir a um vídeo que introduz a história da coleção e da colecionadora, e conta sobre a transformação da casa em museu. Ao final do vídeo, um educador acompanha o grupo, fazendo a mediação do espaço e dos objetos expostos.

3. Acessibilidade

Ao longo de 2014, conseguimos finalizar segunda etapa de reformas para acessibilidade, que abrangeu as rampas de acesso ao jardim e auditório, e a partir da reabertura ao público, em janeiro de 2015, teremos a Fundação plenamente acessível a cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida. Ao longo de 2015, pretendemos continuar o treinamento da equipe e desenvolver novas atividades específicas para visitantes com necessidades especiais.



4. Visitas Temáticas

Até 2013, realizávamos uma programação chamada *Encontros com o Público*, que ocorria uma terça-feira por mês, com o objetivo desenvolver diferentes abordagens sobre o acervo. Em 2014, buscando atrair um público maior, alteramos o nome dessa programação para *Visita Temática*, que passou a ser realizada aos sábados, precedendo as apresentações musicais. Essas visitas, com duração máxima de 2 horas, aconteceram uma vez por mês, além de uma edição especial no Dia das Mulheres. Ao todo tivemos oito visitas, com um total de 61 participantes, em que foram explorados os seguintes temas:

- 08/03 - Mulheres Paulistas;
- 25/03 - O Feminino na Arte;
- 22/04 - Quem disse que disse (Autoria);
- 24/06 - Retratos;
- 02/08 - Superstição;
- 13/09 - Intervenção Artística;
- 18/10 - Ambiente Doméstico;
- 01/11 - Rituais e Celebrações.

5. Semana de Museus – Parceria com o Museu da Casa Brasileira

No mês de maio, para comemorar a Semana de Museus – evento promovido anualmente pelo Ibram (Instituto Brasileiro de Museus), realizamos uma atividade em parceria com o Museu da Casa Brasileira. Sob o tema da semana - *Coleções criam Conexões* - foram organizados três dias de visita integrada entre o Museu e a Fundação. O roteiro foi pensado a partir de três eixos comuns à história das duas instituições: a constituição dos bairros Jardim Europa e Jardim América, a cidade de São Paulo no início do séc. XX e a presença da imigração no seu processo de urbanização. Nos três dias, tivemos 46 participantes.

6. Passeio Histórico pelo Jardim Europa

Aproveitando a exposição “A casa da Rua Portugal”, sobre a construção da casa e o desenvolvimento do loteamento Jardim Europa, o núcleo educativo propôs uma visita pelo bairro contextualizando a casa e a região em relação ao desenvolvimento histórico da cidade de São Paulo. Foram utilizando os signos presentes na arquitetura das casas e o desenho do loteamento, com o objetivo de entender os fatores que possibilitaram o desenvolvimento dessa parte tão peculiar da cidade que é o Jardim Europa. A visita se organizou em duas partes: a fala do curador, que discorreu sobre o surgimento do bairro meio ao turbilhão do desenvolvimento da São Paulo do séc. XX, e uma caminhada pelas ruas do Jardim Europa, revelando através da paisagem e da arquitetura, a história do bairro. Nos dois encontros, tivemos 35 participantes.



7. Dia das Crianças: Enigma

Atividade realizada em comemoração ao Dia das Crianças, na qual crianças a partir de 5 anos foram instigadas a resolver um enigma envolvendo algumas peças da coleção. Com a ajuda dos educadores, as crianças tiveram que desvendar uma história de sumiço de algumas peças, e isto só seria possível encontrando as pistas espalhadas pelo jardim e pelos aposentos da Fundação. A atividade, além de incentivar o espírito investigativo das crianças em relação à leitura das obras, gerou uma aproximação do público infantil com o espaço do museu. A programação contou com 16 participantes, entre crianças e seus acompanhantes.

8. Semana do Livro

A semana do livro foi realizada em Julho como forma de explorar o acervo bibliográfico existente na casa. Baseado em recortes temáticos, a semana dividiu-se em uma série de atividades que visavam a experimentar o universo do livro, tratando desde a criação do seu corpo, sua estrutura, até os tipos de livro e sua importância em alguns eventos históricos. Para tal, foram selecionados títulos do acervo representativos da história geral da leitura e do livro, deixados em exposição pelos ambientes da casa de acordo com os roteiros estabelecidos.

No total foram 2 visitas temáticas: *A história da enciclopédia* e *A história do livro*. Todas elas foram acompanhadas de oficinas, como forma de vivenciar os conteúdos tratados. Nos outros dias da semana os visitantes puderam fruir da exposição e passear pelas páginas da coleção de livros raros de D. Ema Klabin. No total, recebemos 14 visitantes para a atividade.



9. Feira de Trocas

Em 2014, começamos a realizar a Feira de Trocas, com o intuito de gerar uma maior proximidade entre o público da programação musical e as ações educativas. Trata-se de uma feira em que a troca não se baseia apenas nos objetos, mas que estes sejam dispositivos para uma troca de histórias e ideias. Nas três datas (12/04, 16/08 e 25/10), o educativo propôs atividades poéticas para serem realizadas pelos participantes da feira (como por exemplo leitura de poesia), e em uma das edições foram convidadas duas jovens artistas que realizaram pequenas intervenções no espaço da Fundação.

10. Parceira ETEC de Museologia

A parceria da Fundação com a ETEC (Escola Técnica Estadual de São Paulo) teve início no primeiro semestre de 2014, com o objetivo de aproximar as duas instituições, criando um intercâmbio de experiências entre o conhecimento técnico adquirido no curso e o cotidiano do funcionamento de um museu e sua relação com a coleção e o visitante.

No total, foram realizados quatorze encontros com 165 alunos dos três módulos do curso. Aos alunos que ingressaram no primeiro módulo do curso de Museologia foram dedicadas duas datas a cada semestre, com o objetivo de apresentar o espaço do museu; em duas das datas houve uma fala do curador a respeito do processo de transformação da antiga

casa em um museu aberto ao público. Aos alunos do segundo semestre foram igualmente dedicadas quatro datas por semestre; em duas delas foram discutidas questões relacionadas à mediação e educação em museus, e nos outros dois encontros, os representantes dos diversos setores do museu expuseram aos alunos suas atribuições dentro do funcionamento do museu. Para os alunos do terceiro módulo, o Núcleo Educativo preparou encontros que propusessem um diálogo entre a coleção reunida por Ema Klabin e algumas disciplinas da grade curricular do curso de Museologia da ETEC, destacando as temáticas de mediação, curadoria e patrimônio

11. Outras visitas

Em 2014, o setor educativo atendeu ainda alguns grupos específicos de visitantes:

01/04 - Colégio Mackenzie – 13 alunos + 3 Professores

04/04 - Educadores do Museu da Casa Brasileira – 4

29/08 - Educadores da Casa Guilherme de Almeida – 3



V. PROGRAMAÇÃO MUSICAL

Em 2014, a Fundação Ema Klabin deu continuidade à sua programação musical, produzida por Thiago Guarnieri e Abimbola Xavier. As apresentações ocorreram entre março e novembro de 2014, mantendo a mesma estrutura do projeto iniciado em 2009, com três apresentações mensais gratuitas aos sábados, além da série Aula de Mestres.

Toda a programação musical, que recebeu um público de 3321 espectadores, foi integralmente bancada por recursos captados pelo ProAC (Programa de Ação Cultural) da Secretaria de Estado da Cultura, fato que se repetiu ao longo de 2015.

1. Tardes Musicais – *As mulheres na Música* (1º. Semestre).

Com a proposta de destacar a presença feminina na música, a série trouxe, em suas quatro apresentações, cantoras e instrumentistas que realizam uma intensa pesquisa sobre repertórios ligados ao universo feminino, ou que têm uma trajetória de vida singular, como a grande sambista paulistana Dona Inah. Ao longo do semestre, tivemos as seguintes apresentações, com um público total de 475 espectadores:

29/03/2014 – Dona Inah;

26/04/2014 – Fogueira das Rosas;

31/05/2014 – Vozes Bugras;

26/07/2014 – Dani Mattos & Toque de Bambas.



2. Tardes Musicais – *Música Coral* (2º. Semestre).

Devido à intensa valorização dos grupos corais no Brasil nas últimas duas décadas, evidenciada pelo seu crescimento e profissionalização, a Fundação buscou explorar nesta série não o repertório em si, mas a forma como os corais articulam seus cantores e arranjos, ampliando as relações sensoriais entre corpo e som, chamando a atenção do público para a grande variação de timbres e tessituras da voz humana. Tivemos um público total de 496 espectadores nas seguintes apresentações:

30/08/2014 – El Canto Del Mondo;

27/09/2014 – Voz Ativa Madrigal;

18/10/2014 – Decantar Vozes;

29/11/2014 – Madrigueiros.

3. Nova Música

Iniciada em 2013, a série Nova Música se propõe a abrir espaço para jovens músicos e grupos de música autoral, mostrando como está o cenário contemporâneo de criação musical em São Paulo e no Brasil. Ao longo do semestre, tivemos 835 espectadores nas seguintes apresentações:

15/03/2014 – Toninho Ferragutti e Quinteto;

05/04/2014 – Daniel Murray, Lucca Luciano e Ji Yon Shim;

10/05/2014 – Jonathan Silva | “Precisa-se de compositor com experiência”;

07/06/2014 – Barrocó | Manifesto da Incoerência;

02/08/2014 – Chankas;

13/09/2014 – Rodrigo Nassif Quarteto;

11/10/2014 – Kaoll | Lançamento do CD “ODD”;

01/11/2012 – Vento em Madeira.



4. Música do Mundo

Em seu quarto ano de realização, a série trouxe grupos que apresentam características musicais referentes a determinados grupos socioculturais, mostrando suas particularidades estéticas, culturais e históricas, seja através de formações tradicionais ou de releituras. Foram 8 apresentações, com um público total de 1.108 espectadores.

08/03/2014 – Rodrigo “Digão” Braz | Carnavais do Brasil;

12/04/2014 – Flores Sertanejas | Música Caipira;

24/05/2014 – Quarteto Pererê | Tocata Armorial;

14/06/2014 – Cia. Cabelo de Maria | São João do Carneirinho;

16/08/2014 – Tito Martino Jazz Band | Jazz Dixieland;

20/09/2014 – Grand Bazaar | Música do Leste-Europeu;

25/10/2014 – Leonardo Jeszensky | Música Turca;

22/11/2014 – The Hot Summer Folks | Surf Music.



5. Aula de Mestres

Com pesquisadores e músicos especialistas nos gêneros apresentados na série Música do Mundo, o projeto Aula de Mestres teve continuidade, possibilitando ao público um aprofundamento sobre as diversas culturas e gêneros musicais apresentados. Tivemos 66 participantes nos seguintes encontros:

13/03/2014 – Carnaval, além dos cinco dias de Festa;

16/04/2014 – Música do Centro-Oeste Paulista

29/05/2014 – A Música do Quinteto Armorial nos Anos 1970 - 1980;

16/06/2014 – Ciclo das tradições Juninas;

21/08/2014 – As Origens do Jazz;

25/09/2014 – O Canto Coral no Ocidente;

30/10/2014 – A Música Turca;

27/11/2012 – A Surf Music.

6. Violão e Ponto | O Clube do Violão Solo

O projeto, criado pelos produtores e violonistas Fernando Camargo, Fabyo Aoki e Rafael Barrera, tem como proposta estabelecer no Brasil uma *Guitar Society*, ideia bastante difundida na Europa Ocidental e nos EUA. O Brasil tem formado grandes ícones do violão, seja na música erudita ou na música popular, e a proposta vem evidenciar esse cenário. Os encontros são divididos em dois momentos: no início o palco é aberto e livre para qualquer violonista apresentar seu trabalho, seja ele um iniciante ou profissional, e na segunda parte um violonista de renome apresenta o próprio trabalho e faz a mediação entre sua trajetória e os interesses da plateia.

17/05/2014 – Palco aberto e recital do violonista Conrado Paulino;

09/08/2014 – Palco aberto e recital do violonista Marcos Davi;

04/10/2014 – Palco aberto e recital do Violonista Murilo Martinez;

7. Kleztival – Festival de Música Judaica

A Fundação foi um dos espaços que sediaram a 5ª edição do Kleztival - Festival de Música Judaica, organizado pelo IMJ - Instituto da Música Judaica. A Fundação apresentou, em 08/11, o Grupo Hamsa e o multi-instrumentista canadense Socalled.



V. EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS DA COLEÇÃO

Em 2014, a Fundação pode realizar uma exposição temporária de maior alcance, graças aos recursos obtidos pelo ProAC. A exposição: “*A Casa da Rua Portugal*” trouxe toda a história do desenvolvimento de projetos e da construção de nosso imóvel-sede, ao longo da década de 1950, além de traçar um panorama da evolução da arquitetura residencial de elite em São Paulo, incluindo a residência dos pais de Ema Klabin no bairro de Santa Cecília. Além disso, abordou a história do loteamento Jardim Europa, que foi comercializado pela família Klabin a partir da década de 1930.

A exposição contou com painéis impressos distribuídos pela casa, vitrines para a exposição de desenhos e documentos originais, incluindo material cedido pelo Centro de Documentação e Memória da Klabin S.A. Foi também produzido um vídeo de 10 minutos, que passou a ser utilizado como introdução a todas as visitas, bem como um livro/catálogo de 64 páginas, resultado de amplas pesquisas em jornais e arquivos históricos públicos e particulares. A exposição permaneceu aberta durante o segundo semestre de 2014, e o material produzido foi integrado ao circuito de visitação regular, ampliando as informações disponíveis para o nosso público.





VI. ARTES PLÁSTICAS

1. Jardim Imaginário

Iniciado em 2013, o projeto *Jardim Imaginário*, com curadoria de Gilberto Mariotti, busca propiciar aos visitantes novos percursos e novas leituras, contrapondo a arte contemporânea à coleção reunida por Ema Klabin e ao espaço de sua residência e jardim, projetado por Roberto Burle Marx. Em sua segunda edição, realizada entre 30 de agosto e 25 de outubro de 2014, apresentamos o “*Trepa-trepa*”, do artista Paulo Klimaschaska. Essa intervenção trouxe um conjunto de estruturas metálicas formado a partir de ordinários trepa-trepas, tão comuns nos parques e jardins de antigamente, propondo um desfrute nostálgico e lúdico aos nossos visitantes e, ao mesmo tempo, contrapondo sua estrutura rígida e ortogonal à exuberância do jardim da fundação. Em 2015, o projeto terá continuidade, com uma terceira edição, com abertura prevista para agosto.

2. Ateliê Livre

Realizado aos sábados, entre agosto e novembro, o ateliê ofereceu aos seus participantes o espaço e equipamentos da Fundação para que desenvolvessem trabalhos

individuais, bem como propostas de produção de um trabalho coletivo. Mantendo os mesmos moldes, as atividades do Ateliê Livre terão continuidade em 2015.



3. Arte-Papo

A série Arte-Papo teve continuidade em 2014, promovendo encontros informais entre artistas contemporâneos e um público bastante diversificado. Tivemos 8 encontros, que contaram com 78 participantes no total. Recebemos os seguintes artistas:

Março | Edith Derdyk;

Abril | Paulo Nenflídio;

Maiο | Claudio Bueno;

Junho | Júnior Suci;

Agosto | Tchē Ruggi;

Setembro | Paulo Climachauska;

Outubro | Clara Ianni;

Novembro | Paulo Penna.



4. Backdrop Graffiti

O projeto Backdrop Graffiti foi desenvolvido em parceria com a Galeria A7MA de Arte e Cultura com o objetivo de convidar artistas para realizar pinturas temporárias para o fundo de palco utilizado em nossas apresentações musicais. As duas primeiras edições foram realizadas em maio e setembro, com os artistas Tchê Ruggi e Enivo, atraindo um novo tipo de público para a Fundação. Para 2015, estão previstas três edições, agora incluídas em nosso plano anual com o apoio do ProAC.



IX. CURSOS E PALESTRAS

Em 2014, continuamos com a nossa programação de cursos livres e palestras, buscando temas ligados à coleção e à biografia de Ema Klabin. Foram realizados os seguintes cursos e palestras:

- *História das bebidas*. Prof. Cintia Gama;
- *Os banquetes na Antiguidade: entre Baco e Zeus*. Prof. Cintia Gama;
- *Nova visão da Gastronomia*. Prof. Janka Babenco;
- *Em busca de uma gastronomia nacional: a história da alimentação brasileira*. Prof. Cintia Gama;
- *Os produtos do Novo Mundo na história da gastronomia*. Prof. Cintia Gama;
- *Os Jardins e sua arquitetura*. Prof. Silvia Wolff.

Convênio UNIFESP

A Fundação iniciou o processo de formalização de Convênio com o Departamento de História da Arte da Escola de Filosofia Ciências e Letras da UNIFESP. Este projeto visa levar ao público frequentador do museu o conhecimento da coleção e das temáticas que a envolvem, além de desenvolver um programa de formação do núcleo educativo do museu e aprofundar

a pesquisa e divulgação da Coleção. Durante o ano de 2014 foram realizadas 8 palestras para o público, totalizando 238 participantes.

- *A pintura de paisagem dos Taunays no Brasil*. Prof. Elaine Dias;
- *Obras Italianas na Coleção Klabin: o Século XVIII*. Prof. André Tavares;
- *A forma moderna: o escultor Victor Brecheret*. Prof. Ana Hoffmann;
- *Gravuras europeias do início da Era Moderna*. Prof. Flavia Galli Tatsch;
- *Uma breve história do mobiliário brasileiro*. Prof. Ângela Brandão;
- *O Retrato na Pintura Veneziana do Renascimento*; Prof. Cassio Fernandes;
- *Japonismo: o fascínio de ukiyo-e e netsuke no Ocidente*. Prof. Michiko Okano;
- *Mito, Guerra e Sociedade na Arte Grega Antiga*. Prof. José Geraldo Costa Grillo.



X. INTERCÂMBIO

Desde o início de suas atividades, a Fundação Ema Klabin tem buscado fortalecer sua imagem institucional através do intercâmbio e colaboração com outras instituições museológicas brasileiras. Entre essas atividades de intercâmbio, vale destacar:

Parceria com o Museu Lasar Segall

Em 2014, o Museu Lasar Segall fechou para o público para reforma de infraestrutura e a Fundação ofereceu seu espaço para que dois de seus orientadores, Paulo Penna e Áurea Rampazzo, pudessem dar continuidade a suas atividades. Ao longo do ano, foram realizadas quatro oficinas, sendo duas de xilogravura e duas de escrita criativa. O material produzido pelos grupos terá exposição organizada pelo Museu Lasar Segall, com apoio do Instituto Acaia, em vitrine do Metrô de São Paulo.

Oficina de Xilogravura/Desenho | Paulo Penna - 10 participantes;

Oficina de iniciação em xilogravura | Paulo Penna - 6 participantes;

Iniciação à narrativa | Áurea Rampazzo - 39 participantes;

Oficina de poemas | Áurea Rampazzo - 28 participantes.



VIII Encontro Brasileiro de Palácios, Casas–Museus e Casas Históricas.

A Fundação sediou uma das mesas-redondas do encontro, que teve como tema geral *Coleções e personagens: por que preservar?* A mesa *Museu-casa, Museu vivo: processos e dinâmicas*, contou com a participação de Fábio Magalhães, Diretor Artístico do Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba, Paulo Costa, curador da Fundação Ema Klabin, Marília Bonas Conte, diretora executiva do Museu da Imigração do Estado de São Paulo, Davidson Kaseker, da Casa da Memória Italiana e Maria Cristina Bruno, Diretora do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.

1º Encontro Regional dos Museus–Casa (Ribeirão Preto).

Realizado nos dias 10 e 11 de dezembro de 2014 em Ribeirão Preto, o encontro foi uma realização conjunta do Instituto Casa da Memória Italiana, o Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP), o Museu de Arte de Ribeirão Preto e a Oficina Cultural Cândido Portinari. Nosso curador Paulo Costa apresentou um panorama da história e do plano museológico da Fundação.



XI. DIVULGAÇÃO

A Fundação tem buscado todos os recursos disponíveis para melhorar a divulgação de suas atividades e ampliar seu público visitante. Além da divulgação realizada em nosso próprio site (www.emaklabin.org.br), que é atualizado semanalmente, possuímos perfis no Tweeter e Facebook, além de um mailing de mais de 3000 nomes. Publicamos, ainda, anúncios mensais de nossa programação nos guias dos jornais Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo, com repercussão significativa em nosso volume de público. Nossa assessoria de imprensa tem trabalhado constantemente nessa divulgação, obtendo os seguintes resultados em 2013:

- Site da Fundação: 271.510 visitas e 773.525 visualizações de página.
- Jornais de grande circulação: 24 inserções;
- Rádio: 11 entrevistas, gravadas e ao vivo;
- Televisão: 5 inserções;
- Sites dedicados à música e cultura: 315 inserções;
- Blogs: 101 inserções;
- Revistas impressas de circulação nacional: 13 inserções.

São Paulo, 10 de março de 2015.

Celso Lafer, Diretor-Presidente;

Paulo de Freitas Costa, Curador